

CURSO ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

SUA APROVAÇÃO É A NOSSA MISSÃO!

www.cursoadsumus.com.br



Matriz: Rua Dr. Nunes, 1283 – Olaria – RJ.
Esquina com Av. Brasil, 9001, passarela 14 sentido Centro.
CEP 21.021-370
Tel: (21) 3885-0390 / WhatsApp: (21) 99852-8821
CNPJ – 10.680.120/0001-30

Filial: Av. 1º de Março, 125, Centro – RJ.
Próximo ao 1º Distrito Naval e a entrada do túnel 450.
CEP: 20.010-000
Cel / WhatsApp: (21) 97163-0662
CNPJ – 10.680.120/0002-11

2º SIMULADO QOAM – CFN / CAP / CPA 12 FEVEREIRO 2023

Caro aluno,

1. O presente exercício é mais um evento do Curso **ADSUMUS**, que visa levar aos candidatos inscritos no concurso um elevado número de questões que, sem dúvida, serão de grande valia para os estudos, não só nesse momento, mas também nos dias que antecedem à prova.
2. São 50 questões envolvendo **o conteúdo abordado no edital de acordo com as aulas ministradas**, com interpretação de texto e uma **REDAÇÃO** de 20 a 30 linhas.
3. As questões foram elaboradas em diferentes graus de dificuldade que, por certo, exigirão dos participantes preparo, paciência e muita concentração.
4. Você está recebendo um caderno de questões, uma folha para redação e um cartão resposta.
5. Marque somente uma alternativa para cada questão.
6. Você terá 4 horas para realizar a prova. O gabarito será divulgado no site do Curso após o evento. **LEMBRAMOS QUE O MAIOR ADVERSÁRIO DOS CANDIDATOS NOS ÚLTIMOS CONCURSOS FOI O TEMPO. PORTANTO, SAIBA ADMINISTRÁ-LO.**
7. O cartão resposta e a redação, devidamente preenchidos com o número de inscrição e o Corpo a que pertence o Candidato, deverão ser entregues ao fiscal ou na secretaria ao ser anunciado o término do tempo.

BOA PROVA!

TURMAS 2023

QOA-AA-AFN:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

OLARIA: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h e sábado, de 7h às 18h

ESPECIALIZAÇÃO CB FN:

NOVA TURMA

OLARIA: 2ª e 4ª ou 3ª e 5ª feira, de 18h às 21h

FORMAÇÃO DE SARGENTOS FN:

NOVA TURMA

OLARIA: 3ª, 4ª e 5ª, de 18h às 21h

EsSA:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

RM2 (OFICIAL):

NOVA TURMA

CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h

CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

RM2 (PRAÇA):

NOVA TURMA

CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h

CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

EAM / SD-FN:

NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS

OLARIA - de 2ª a 5ª feira, de 11h a 20h, e Sábado, de 7h a 16h.

CENTRO - de 2ª a 5ª feira, de 15h a 20h, e Sábado, de 8h a 16h.

Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café ¹sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol ²desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela ³desfeita. Ora gotejava uma chuva de ⁴pinguinhos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se ⁶reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam ⁷enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de inventar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica, tia Sele, a mulher forte como um elefante, mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira, e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

E até eles, os moços, começaram a se encafiar dentro deles mesmos, a se tornarem infelizes. Puseram-se a matar uns aos outros, e a tentarem contra a própria vida, bebendo líquidos maléficos ou aspirando um tipo de areia fininha que em poucos dias acumulava e endurecia dentro de seus pulmões. Ou então se deixavam morrer aos poucos, cada dia um pouquinho, descrentes que pudesse existir outra vida senão aquela, para viverem. As mães, dias e noites, choravam no centro do povoado. A visão dos corpos jovens dilacerados era a paisagem maior e corriqueira diante de nossos olhos.

O milagre da vida deixou de acontecer também, nenhuma criança nascia e, sem a chegada dos pequenos, tudo piorou. As velhas parteiras do povoado, cansadas de esperar por novos nascimentos, sem função, haviam desistido igualmente de viver. Tinham percebido na escassez dos partos, que suas mãos não tinham mais a serventia de aparar a vida.

Nenhuma família mais festejava a esperança que renascia no surgimento da prole. As crianças foram esquecidas, ficando longe do coração dos grandes. E os pequenos, os que já existiam, como Mandisa, a doce, Kizzl, a que veio para ficar, Zola, a produtiva, Nyame, o criador, Lutalo, o guerreiro, Bwerani, o bem-vindo, e os bem novinhos, alguns sem palavras ainda na boca, só faziam chorar. Pranto em vão, já que os pais, entregues às suas próprias tristezas, desprezavam as de seus rebentos. O nosso povoado infértil morria à míngua e mais e mais a nossa vida passou a desesperançar ...

À noite, quando reuníamos em volta de uma fogueira mais de cinzas do que de fogo, a combustão maior vinha de nossos lamentos. E em uma dessas noites de macabúzia fala, de um estado tal de banzo, como se a dor nunca mais fosse se apartar de nós, uma mulher, a mais jovem da desfalcada roda, trouxe uma boa fala. Bamidele, a esperança, anunciou que ia ter um filho.

A partir daquele momento, não houve quem não fosse fecundado pela esperança, dom que Bamidele trazia no sentido de seu nome. Toda a comunidade, mulheres, homens, os poucos velhos que ainda persistiam vivos, alguns mais jovens que escolheram não morrer, os pequenininhos que ainda não tinham sido contaminados totalmente pela tristeza, todos se engravidaram da criança nossa, do ser que ia chegar. E antes, muito antes de sabermos, a vida dele já estava escrita na linha circular de nosso tempo. Lá estava mais uma nossa descendência sendo lançada à vida pelas mãos de nossos ancestrais.

Ficamos plenos de esperança, mas não cegos diante de todas as nossas dificuldades. Sabíamos que tínhamos várias questões a enfrentar. A maior era a nossa dificuldade interior de acreditar novamente no valor da vida... Mas sempre inventamos a nossa sobrevivência. Entre nós, ainda estava a experiente Omolara, a que havia nascido no tempo certo. Parteira que repetia com sucesso a história de seu próprio nascimento, Omolara havia se recusado a se deixar morrer.

E no momento exato em que a vida milagrou no ventre de Bamidele, Omolara, aquela que tinha o dom de fazer vir as pessoas ao mundo, a conhecedora de todo ritual de nascimento, acolheu a criança de Bamidele. Uma menina que buscava caminho em meio à correnteza das águas íntimas de sua mãe. E todas nós sentimos, no instante em que Ayoluwa nascia, todas nós sentimos algo se contorcer em nossos ventres, os homens também. Ninguém se assustou. Sabíamos que estávamos parindo em nós mesmo uma nova vida. E foi bonito o primeiro choro daquela que veio para trazer alegria para o nosso povo. O seu inicial grito, comprovando que nascia viva, acordou todos nós. E partir daí tudo mudou. ⁸Tomamos novamente a vida com as nossas mãos.

Ayoluwa, alegria de nosso povo, continua entre nós, ela veio não com a promessa da salvação, mas também não veio para morrer na cruz. Não digo que esse mundo desconsertado já se consertou. Mas Ayoluwa, alegria do nosso povo, e sua mãe, Bamidele, a esperança, continuam fermentado o pão nosso de cada dia. E quando a dor vem encostar-se a nós, enquanto um olho chora, o outro espia o tempo procurando a solução.

QUESTÃO 01

Em termos de construção da narrativa, a personagem Ayoluwa representa

- (A) o elemento que surge para desestabilizar a calma inicial.
- (B) a interrupção do processo narrativo.
- (C) a inversão dos fatos na sequência narrativa.
- (D) a garantia de que o desfecho será um retorno à situação inicial.
- (E) a manutenção da crise na comunidade.

QUESTÃO 02

O texto lido é um conto de Conceição Evaristo, doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e representante da contracorrente literária que busca consolidar a identidade negra por meio de escritos afirmativos, ou seja, por meio de narrativas que pretendem desfazer a imagem estereotipada do negro escravo, largamente fixada pela literatura tradicional. Dessa forma, a fim de legitimar a imagem positiva da cultura negra africana, o conto faz referência

- (A) à estrutura patriarcal da tribo.
- (B) à organização igualitária da comunidade.
- (C) às relações sociais baseadas na dominância.
- (D) ao poder econômico.
- (E) ao processo de proteção da propriedade privada.

QUESTÃO 03

O período "Tomamos novamente a vida com as nossas mãos" (ref. 8) pode ser interpretado como o(a)

- (A) retomada da situação inicial da comunidade.
- (B) continuidade do abatimento dos indivíduos da comunidade.
- (C) crença na solução de todos os problemas.
- (D) certeza de que tudo tinha sido consertado.
- (E) ressurgimento da confiança nos valores da comunidade.

QUESTÃO 04

A língua portuguesa de que faz uso Conceição Evaristo no conto **Ayoluwa, a alegria do nosso povo** apresenta-se em sua versão simples e acessível. No entanto, a autora faz ressoar a voz da comunidade negra africana por meio de um elemento linguístico que é o(a)

- (A) etimologia dos nomes dos personagens.
- (B) utilização de várias figuras de linguagem.
- (C) referência à simbologia do nascimento.
- (D) utilização de expressões coloquiais.
- (E) relato de história ficcional.

QUESTÃO 05

O adjetivo *sambango* (ref. 1) é de uso informal e pouco utilizado na região Nordeste. No entanto, considerando o uso no texto, pode-se inferir que seu significado pertence ao mesmo campo semântico de

- (A) desnecessariamente consistente.
- (B) insuficientemente encorpado.
- (C) razoavelmente forte.
- (D) ligeiramente excessivo.
- (E) demasiadamente intenso.

QUESTÃO 06

No último parágrafo do conto, o leitor fica sabendo que Bamidele e Ayoluwa assumiram um propósito específico na comunidade. Sendo assim, infere-se que o papel de ambas era

- (A) ajudar a comunidade a se conformar com seu destino.
- (B) assegurar a continuidade da situação em que o povo vive.
- (C) promover uma reação àqueles que fazem o povo sofrer.
- (D) consertar a situação que não era do agrado da comunidade.
- (E) garantir que a esperança daqueles que sofrem continue sempre viva.

QUESTÃO 07

Conto é um gênero textual que utiliza a estrutura da narrativa e possui características próprias que o diferenciam de outros gêneros. Sendo assim, pode-se dizer que **Ayoluwa, a alegria do nosso povo** é um conto porque é um(a)

- (A) narrativa breve, cujo objetivo é tecer comentários sobre acontecimentos cotidianos, apresentando a visão pessoal do autor sobre determinado fato do dia a dia.
- (B) obra que se assemelha ao romance por seu dinamismo, considerando a presença de vários personagens que atuam em variados núcleos narrativos.
- (C) texto de curta extensão, se comparado a outros gêneros como a novela ou o romance, e possui apenas um clímax.
- (D) coletânea dividida em episódios contínuos e sem interrupções, cujo objetivo é construir uma história que simbolize a luta de um povo.
- (E) narrativa longa, apresentando personagens variados que se envolvem tanto no conflito principal quanto em histórias paralelas a ele.

QUESTÃO 08

A preposição "**de**" em "A pandemia **de** Covid-19 deveria tornar ainda mais urgente o combate à outra pandemia, a da obesidade.", expressa relação de

- (A) meio.
- (B) posse.
- (C) origem.
- (D) causa.
- (E) matéria.

QUESTÃO 09

Indique a frase correta, de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- (A) Mariazinha e Rita são duas leva e trazes.
- (B) Os filhos de Clotilde são dois espalhas-brasas.
- (C) O ladrão forçou a porta com pé-de-cabras.
- (D) Godofredo almoçou duas couves-flor.
- (E) Alfredo e Asdrúbal são dois gentil-homens.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos adjetivos destacados nas frases:

- I. Comprei dois vestidos **verde-água**.
 - II. Todos ficaram **tristes** pela derrota do time.
 - III. João ficou **alegre** após a aprovação.
 - IV. O **baiano** Caetano Veloso é considerado um dos maiores cantores da música brasileira.
 - V. Aquele jogador é muito **alto**.
- (A) biforme, pátrio, derivado, primitivo e composto.
(B) primitivo, composto, biforme, pátrio e derivado.
(C) composto, primitivo, primitivo, pátrio e biforme.
(D) composto, derivado, primitivo, pátrio e biforme.
(E) invariável, primitivo, primitivo, gentílico e primitivo.

QUESTÃO 11

Indique a alternativa em que não é atribuída a ideia de superlativo ao adjetivo.

- (A) É uma ideia agradabilíssima.
- (B) Era um rapaz alto, alto, alto.
- (C) Saí de lá hipersatisfeito.
- (D) Almocei tremendamente bem.
- (E) É uma moça assustadoramente alta.

QUESTÃO 12

Indique a frase correta, de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- (A) ternos verdes-claros, ternos verdes-mares.
- (B) camisetas verdes-claras, camisetas verde-mares.
- (C) ternos verde-claro, ternos verde-mar.
- (D) camisetas verde-claras, camisetas verde-mar.
- (E) ternos verdes-claro, ternos verde-mar.

QUESTÃO 13

Das frases abaixo, apenas uma apresenta adjetivo no comparativo de superioridade, assinale-a.

- (A) A palmeira é a mais alta árvore deste lugar.
- (B) Guardei as melhores recordações.
- (C) A Lua é menor do que a Terra.
- (D) Ele é o maior aluno de sua turma.
- (E) O mais alegre dentre os colegas era Ricardo.

QUESTÃO 14

Considere $\mu = \frac{-3^2 - (-3)^2 - 2^2}{2^{2^2} + (2^2)^2}$, é correto afirmar que:

- (A) $\mu = -11/16$
- (B) $\mu = 11/16$
- (C) $\mu = -11/160$
- (D) $\mu = 11/160$
- (E) $\mu = 17/160$

QUESTÃO 15

(DANTE - PVM – Vol. Único). Seja $k > 1$, o produto das raízes do polinômio $P(x) = -kx^2 + 3x^2 - 6$, é:

- A) 6
- B) 6k
- C) -6k
- D) $6k^{-1}$
- E) $-6k^{-1}$

QUESTÃO 16

(IEZZI – DEFINIÇÕES) Dada a matriz $A_{3 \times 3} = \begin{pmatrix} 2 & 4 & 0 \\ 2023 & 3 & 5 \\ 3 & 7 & 0 \end{pmatrix}$, considere A^T a matriz transposta de A, A^{-1} a matriz inversa de A, \bar{A} matriz adjunta de A, Det o determinante de A e (σ) a característica de A. Marque a alternativa CORRETA.

- (A) $\text{Det}(A^{-1}) = -10$
- (B) $\text{Det}(A^T) = 10$
- (C) $\text{Det}(\frac{A}{2}) = -1,25$
- (D) $\text{Det}(\bar{A}) = 0$
- (E) $(\sigma) = 1$

QUESTÃO 17

A fração $\frac{2}{\sqrt{3} + \sqrt{2}}$ ao ser racionalizada é equivalente a:

- (A) $\sqrt{3} + \sqrt{2}$
- (B) $\sqrt{3} - \sqrt{2}$
- (C) $2(\sqrt{3} + \sqrt{2})$
- (D) $4(\sqrt{3} - \sqrt{2})$
- (E) $2(\sqrt{3} - \sqrt{2})$

QUESTÃO 18

Se $3^{h^2} = 4$, o valor da expressão $\frac{3^{h^2+1} + 1}{3^{h^2-1} + 1}$ é:

- (A) 39/7
- (B) 33/7
- (C) 62/7
- (D) 63/7
- (E) 66/7

QUESTÃO 19

(DANTE - PVM – Vol. Único) Para quais os valores de t a matriz $M_{3 \times 3} \begin{bmatrix} t-2 & 4 & 3 \\ 1 & t+1 & -2 \\ 0 & 0 & t-4 \end{bmatrix}$ é inversível?

- (A) $t \in R - \{-2, 3, 4\}$
- (B) $t \in R - \{-3, 3, 4\}$
- (C) $t \in R - \{-1, 3, 4\}$
- (D) $t \in R - \{-2, 3, 5\}$
- (E) $t \in R - \{-2, -1, 5\}$

QUESTÃO 20

(IEZZI/DOLCE – FME – 8ªEd.) Considerando $a > 0$ e $b > 0$, a simplificação da expressão

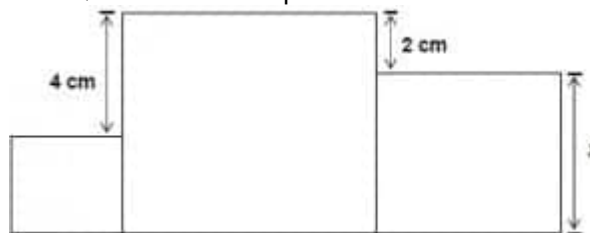
$$\left(\frac{n+3}{\sqrt{n-1}} \cdot \frac{\sqrt{a^2}}{\sqrt{a-1}} \right)^{n^2-1}$$

equivale:

- (A) a
- (B) a^2
- (C) $a+1$
- (D) $a-1$
- (E) $a+2$

QUESTÃO 21

A soma das áreas dos três quadrados é igual a 83 cm². Qual é a área do quadrado maior?



- (A) 25
- (B) 36
- (C) 40
- (D) 49
- (E) 81

QUESTÃO 22

(MACHADO – PC – 2ªEd.) Qual o valor de m+n no polinômio $P(x) = mx^3 - 2x^2 + nx - 1$, sabendo-se

que 1 é raiz do polinômio e que $P(-2) = -21$?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

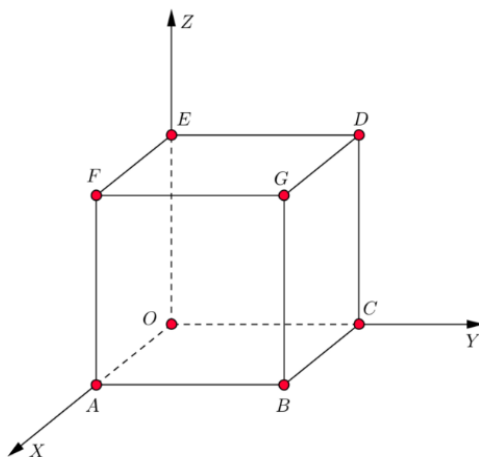
QUESTÃO 23

(IEZZI – FME – 8ªEd.) Uma fábrica de confecções produziu, sob encomenda, 70 peças de roupas entre camisas, batas e calças, sendo a quantidade de camisas igual ao dobro da quantidade de calças. Se o número de bolsos em cada camisa, bata e calça é dois, três e quatro, respectivamente, e o número total de bolsos nas peças é 200, então podemos afirmar que a quantidade de batas é:

- (A) 36
- (B) 38
- (C) 40
- (D) 42
- (E) 44

QUESTÃO 24

Um plano cartesiano R^2 é indicado a partir de suas coordenadas, que são representadas por um **par ordenado**, ou seja, um ponto é formado por um conjunto de **dois** números que possui uma **ordem** a ser seguida (**ordenado**). A notação do par ordenado é (X, Y) . De maneira complementar e sucinta, o espaço tridimensional R^3 é o conjunto de todos os **ternos ordenados** (X, Y, Z) , onde X recebe o nome de *abscissa*, Y o nome de ordenada (*afastamento*) e Z o nome de *cota*.



Dados: O cubo é um sólido que faz parte da geometria espacial, cujo Volume (V) é encontrado quando sua aresta é elevada a terceira potência, ou seja, $V = a^3$, onde a é chamada aresta do CUBO,

Levando em consideração que o volume do CUBO acima é 27 dm^3 , AB, AO, AF, OC, OE, ED, EF, DG, FG, CD são as arestas do cubo (todas com o mesmo comprimento), as coordenadas do ponto B considerando APENAS o plano cartesiano XY e as coordenadas do ponto G considerando o espaço tridimensional são, respectivamente:

- (A) (0,3) e (3,3,0)
- (B) (3,3) e (3,3,3)
- (C) (9,9) e (9,9,9)
- (D) (9,9) e (0,9,0)
- (E) (2,7) e (2,7,2)

QUESTÃO 25

(IEZZI – FME – 8ª Ed.) Seja p o algarismo das unidades de $9^{99} - 4^{44}$, qual a solução da equação

$$|x^2 + x - 4| = p - 1 ?$$

- (A) $S = \{-3, -2, 1, 2\}$
- (B) $S = \{-3, -2, 0, 2\}$
- (C) $S = \{-4, -2, 1, 3\}$
- (D) $S = \{-5, -2, 1, 2\}$
- (E) $S = \{-5, -2, 1, 3\}$

QUESTÃO 26

O espaço geográfico é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo, era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que, ao longo da história, vão sendo substituídos por objetos fabricados, objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. p. 39 (adaptado).

A partir da análise do texto apresentado, é correto afirmar que Milton Santos, em sua definição de espaço geográfico, busca

- (A) elencar a presença de materialidades elaboradas pelo ser humano, que são, ao mesmo tempo, condição e produto da sua ação.
- (B) definir o espaço geográfico como resultado da ação da natureza, em um dado momento do desenvolvimento da técnica.
- (C) indicar formas de atuação do ser humano no espaço geográfico, com vistas à produção da sua sobrevivência, o que resulta em novos espaços.
- (D) diferenciar, no espaço geográfico, as marcas da natureza e do ser humano bem como as respectivas relações e construções elaboradas ao longo do tempo.
- (E) compreender que o espaço geográfico é resultado da ação do ser humano, independentemente da sua relação com a natureza, posto que esse espaço é essencialmente social.

QUESTÃO 27

O advento de um núcleo industrial na Europa do século XVIII provocou ruptura na economia mundial da época e passou a condicionar o desenvolvimento econômico subsequente em quase todas as regiões da Terra. O contato das vigorosas economias capitalistas com essas regiões de antiga colonização não se fez de maneira uniforme. Em alguns casos, o interesse se limitou à abertura de linhas de comércio. Em outras, houve, desde o início, o desejo de fomentar a produção de matérias-primas cuja procura crescia nos centros industriais. O efeito do impacto da expansão capitalista sobre as estruturas arcaicas variou de região para região, ao sabor das circunstâncias locais, do tipo de penetração capitalista e da intensidade desta. Contudo, a resultante foi quase sempre a criação de estruturas híbridas, uma parte das quais tendia a comportar-se como um sistema capitalista, a outra, a manter-se dentro da estrutura preexistente. Esse tipo de economia dualista constituiu, especificamente, o fenômeno do subdesenvolvimento contemporâneo.

FURTADO, C. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, p. 160-61 (adaptado).

Considerando as bases do capitalismo moderno e as origens do subdesenvolvimento, avalie as afirmações a seguir.

- I. A persistência de estrutura pré-capitalista ao lado de setores modernos é um dos fatores responsáveis pelo subdesenvolvimento dos países periféricos.

- II. O modelo de Industrialização por Substituição de Importação, com o decorrer dos anos, tornou-se uma das causas do subdesenvolvimento.
 - III. A difusão desigual do progresso técnico impacta negativamente o desenvolvimento dos países da periferia.
 - IV. A escassez de matérias-primas nos países periféricos contribui para seu subdesenvolvimento.
- É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III, IV.

QUESTÃO 28

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins. (National Geographic, 143, fev 2012. Adaptado)

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

- (A) instrutor de mão de obra estrangeira — formador de profissionais especializados.
- (B) fornecedor de produtos manufaturados — distribuidor da produção artesanal.
- (C) renovador de técnicas extrativistas — despachador de insumos industriais.
- (D) provedor de matéria-prima — produtor de inovação tecnológica.
- (E) criador de trocas comerciais — inventor de câmbios mercantis.

QUESTÃO 29

Com o fim da Guerra Fria, o espaço mundial passou por uma nova regionalização, associada às mudanças da organização socioeconômica do mundo. É correto afirmar, em relação à organização do espaço mundial na atualidade, que:

- (A) ocorre o avanço do socialismo e o fim das políticas neoliberais, e podemos falar em hegemonia cubana.
- (B) os países estão classificados na divisão de primeiro mundo, segundo mundo e terceiro mundo.
- (C) a divisão do mundo é bipolar, considerando o leste socialismo e o oeste capitalismo.
- (D) observamos tanto a divisão em Norte e Sul, centro e periferia, quanto a divisão por grandes áreas econômicas.
- (E) a divisão centro e periferia considera, sobretudo, o alto avanço da ciência e da tecnologia produzidas nesses países.

QUESTÃO 30

O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

- (A) o keynesianismo e o colonialismo.
- (B) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.
- (C) o neoliberalismo e a globalização.
- (D) o mercantilismo e a descolonização.
- (E) o liberalismo e o imperialismo.

QUESTÃO 31

Dados recentes mostram que muitos são os países periféricos que dependem dos recursos enviados pelos imigrantes que estão nos países centrais. Grande parte dos países da América Latina, por exemplo, depende hoje das remessas de seus imigrantes. Para se ter uma ideia mais concreta, recentes dados divulgados pela ONU revelaram que somente os indianos recebem 10 bilhões de dólares de seus compatriotas no exterior. No México, segundo maior volume de divisas, esse valor chega a 9,9 bilhões de dólares e nas Filipinas, o terceiro, a 8,4 bilhões.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Edunesp, 2006.

Um aspecto do mundo globalizado que facilitou a ocorrência do processo descrito, na transição do século XX para o século XXI, foi o(a)

- (A) integração de culturas distintas.
- (B) avanço técnico das comunicações.
- (C) quebra de barreiras alfandegárias.
- (D) flexibilização de regras trabalhistas.
- (E) desconcentração espacial da produção.

QUESTÃO 32

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. **Energia: o vício da civilização**; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- (A) sedes de empresas petroquímicas.
- (B) zonas de importação de derivados.
- (C) polos de desenvolvimento tecnológico.
- (D) áreas de aglomerações de mão de obra.
- (E) espaços com infraestrutura de circulação.

QUESTÃO 33

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro" atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(a)

- (A) superprodução de bens de consumo.
- (B) colapso industrial de países asiáticos.
- (C) interdependência do sistema econômico.
- (D) isolamento político dos países desenvolvidos.
- (E) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

QUESTÃO 34

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. O trabalho das nações: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado).

A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- (A) linhas de montagem e formação de estoques.
- (B) empresas burocráticas e mão de obra barata.
- (C) controle estatal e infraestrutura consolidada.
- (D) organização em rede e tecnologia de informação.
- (E) gestão centralizada e protecionismo econômico.

QUESTÃO 35

O *New Deal* visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno - o único que é importante -, pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise. In: **História geral das civilizações**. São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos dos entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- (A) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- (B) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- (C) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- (D) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- (E) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

QUESTÃO 36

[...] uma característica da globalização é a desterritorialização, ou seja, as relações entre os homens e entre instituições, sejam elas de natureza econômica, política ou cultural, tendem a desvincular-se das contingências do espaço [...].

O processo de globalização e a desterritorialização da sociedade são baseados no(a):

- (A) avanço da tecnologia, principalmente de comunicação e transporte.
- (B) aumento da inter-relação entre os países do sul e os países emergentes.
- (C) busca de fontes de matéria prima e fontes de energia renovável.
- (D) intenso trânsito de mercadorias entre os países que não impõem tarifas alfandegárias entre si.
- (E) diminuição das empresas corporativas, principalmente as dos países centrais.

QUESTÃO 37

Identifique, entre as proposições, a que NÃO está correta em relação ao processo das redes no mundo globalizado.

- (A) O sistema de redes permite que diversas atividades e a estrutura da produção sejam reorganizadas e as interações complexas impulsionem a economia mundial.
- (B) A globalização e os avanços tecnológicos tornaram a informática e as comunicações mais acessíveis, permitindo o processamento, o armazenamento e a distribuição rápida de informações por meio de redes de comunicação para o mundo financeiro globalizado.
- (C) A economia cibernética e virtual não é excludente e está ao alcance de todas as camadas da sociedade.
- (D) A confiabilidade no tráfego de informações concretizou a mundialização do mercado financeiro e comercial. A cibereconomia gira diariamente em moedas nacionais bilhões de dólares e euros.

- (E) Os satélites artificiais, a telefonia e a informática constituem o tripé da era da comunicação em tempo real.

QUESTÃO 38

Analise as afirmativas abaixo.

Da segunda metade do século XVIII até o final do XIX, o capitalismo concorrencial ou liberal, comandou a ordem mundial. No final do século XIX, após a consolidação das relações assalariadas de produção, começou a ganhar terreno o capitalismo monopolista. Com relação ao capitalismo monopolista e seus desdobramentos, pode-se dizer que:

- I. baseou-se na concentração de capitais e da produção em grandes empresas. No caso brasileiro, isso se deu quando sua economia já gravitava em torno, principalmente, da cafeicultura.
- II. esse período foi marcado por uma livre concorrência em qualidade e preço dos produtos. Nesse sentido, vale considerar a não intervenção do Estado nos negócios ou na economia.
- III. no século XX, os oligopólios ganham força. Esses são formados por um pequeno número de empresas, as quais dominam a maior parte da produção e da distribuição de determinado bem ou serviço.
- IV. o truste, organização financeira típica da fase monopolista, caracteriza-se por acordos comerciais entre empresas autônomas entre si, as quais se associam para dominar o mercado.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- (D) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- (E) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

QUESTÃO 39

Os aspectos geográficos são os mais importantes para a determinação de um povo como sendo de caráter terrestre ou não. Na história, temos vários exemplos de povos que foram condicionados à vida no mar, como por exemplo:

- (A) os romanos, que desde os primeiros momentos de sua história já desenvolveram uma trajetória marítima, definida principalmente pela conquista da Macedônia
- (B) os fenícios que, premidos pela falta de área para a expansão terrestre, tiveram no mar suas oportunidades de comércio e desenvolvimento.
- (C) os portugueses, devido principalmente ao contato com povos navegadores modernos que indicaram aos lusitanos os caminhos marítimos para o comércio e o desenvolvimento.
- (D) holandeses, devido à grande dependência de recursos marítimos pela falta de terras cultiváveis, buscaram em parcerias com a Espanha e a Inglaterra encontrar os recursos que permitiram a criação de um Império marítimo.
- (E) egípcios, conquistando vastas regiões ricas em comércio marítimo, desenvolveram sua própria navegação oceânica.

QUESTÃO 40

A formação do Império Árabe levou a um período longo de terror e invasões islâmicas no território europeu, o que mais tarde criou uma reação que ficou conhecida como Guerra da Reconquista em territórios da Europa Ocidental e

- (A) na Europa Oriental o desenvolvimento de ramificações cristãs na Índia e Paquistão.
- (B) as Grandes Navegações na costa Leste africana.
- (C) as Cruzadas, em territórios hoje pertencentes à Turquia, Palestina, Israel e Líbano.
- (D) o Império Carolíngio, no momento histórico chamado de Baixa Idade Média.
- (E) a formação das ligas econômicas no Norte da Europa, conhecidas como Hansas.

QUESTÃO 41

No ano de 1651, o Ato de Navegação votado pelo Longo Parlamento, na Inglaterra, por proposição de Oliver Cromwell, e que foi designado pelo nome de Magna Carta de Marinha Inglesa, tinha um duplo fim que era:

- (A) Arruinar o poderio comercial espanhol e, por conseguinte desenvolver a Marinha Inglesa.
- (B) Destruir o poderio naval português e, por conseguinte desenvolver a Marinha Inglesa.
- (C) Destruir o poderio naval genovês e, por conseguinte ocupar suas colônias no Mediterrâneo.
- (D) Arruinar o poderio comercial espanhol e português visando ocupar suas colônias na América.
- (E) Arruinar o poderio comercial holandês e, por conseguinte desenvolver a Marinha Inglesa.

QUESTÃO 42

Leia o texto abaixo

“Assim, graças à superioridade econômico-militar dos aliados, paulatinamente as potências centrais foram sendo derrotadas, e, em novembro de 1918, o próprio Kaiser renunciava, refugiando-se na Holanda. O novo governo social-democrata da Alemanha assinou o Armistício de Compiègne, finalizando a Primeira Guerra Mundial” (Cláudio Vicentino, História Geral – Ensino Médio, Ed Scipione. Ed. 2005 – p.365).

Ao final da Primeira Guerra Mundial a frota alemã foi enviada para Scapa Flow, na Inglaterra, onde

- (A) realizou, mesmo sem a autorização do alto comando alemão, uma reação desesperada com toda sua esquadra.
- (B) se auto afundou ao se difundir a suspeita de que os navios seriam entregues aos vendedores.
- (C) organizou uma defesa dos portos alemães com a finalidade de protestar diante das imposições do Armistício de Compiègne.
- (D) entregou as embarcações aos vencedores sob o compromisso de permissão de começar a refazer a frota a partir de 1935.
- (E) reorganizou a frota com a finalidade de iniciar um levante contra as decisões do Armistício de Compiègne.

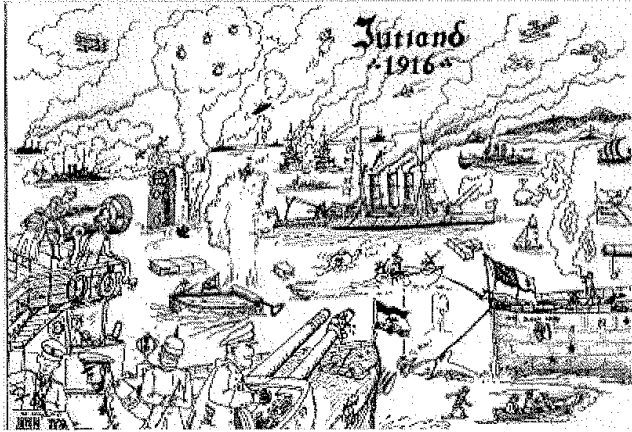
QUESTÃO 43

O navio de guerra egípcio, do qual temos a melhor descrição entre os mais remotos, tinha pouca boca, ao contrário do mercante, e tinha o fundo chato, o que, juntamente com a característica anterior, fazia com que oferecesse pouca resistência à água. Sua propulsão principal era o remo e ficou denominado na Antiguidade de

- (A) Navio Bélico.
- (B) Belonave.
- (C) Dromôn.
- (D) Monorrême.
- (E) Navio Comprido

QUESTÃO 44

Observe a charge abaixo e responda à questão a seguir.



A charge acima refere-se à Batalha da Jutlândia. Em relação a essa Batalha, é correto afirmar que:

- (A) apesar de pouco significativa, precipitou uma série de ações navais que auxiliariam no fim da Segunda Guerra Mundial.
- (B) foi a ação naval mais considerável durante a Segunda Guerra Mundial, determinando a hegemonia inglesa no Mar do Norte
- (C) apesar da sua curta duração, determinou a hegemonia alemã, no início da Primeira Guerra Mundial, no Mar do Norte.
- (D) foi a mais longa ação naval ocorrida durante a Guerra Mundial, culminando com a vitória das forças da Entente.
- (E) embora tenha sido a mais considerável ação naval ocorrida na Primeira Guerra Mundial, não foi, no entanto, decisiva.

QUESTÃO 45

Durante a Guerra Napoleônica destaca-se a figura de Lord Nelson, que conquistou para a Inglaterra, durante este conflito, o completo domínio dos mares conferido pela Batalha de:

- (A) Paix La Chapelle.
- (B) Toullon.
- (C) Trafalgar.
- (D) Messina.
- (E) Waterloo.

QUESTÃO 46

Observe a imagem a seguir.



Terra Brasilis, 1519, mapa por Pedro Reinell e Lopo Homem, Atlas Miller, Biblioteca Nacional de Paris.

A figura acima representa o "Atlas Miller" que é um dos primeiros mapas que surgiram representando o Brasil que se tem notícia. A sua constituição foi fruto de uma série de expedições exploratórias e guarda-costas enviadas por Portugal à terra descoberta entre 1501 e 1527, que tinham como objetivos

- (A) verificar a existência de produtos para a exploração imediata, fundar colônias jesuíticas de povoamento e cultivar gêneros agrícolas.
- (B) policiar o litoral, fundar colônias jesuíticas de povoamento, batizar e mapear os acidentes geográficos das regiões litorâneas.
- (C) verificar existência de produtos para a exploração a imediata, fundar colônias jesuíticas de povoamento e cultivar gêneros agrícolas.
- (D) verificar a existência de produtos para a exploração imediata, policiar o litoral, expulsar contrabandistas, batizar os acidentes geográficos das regiões litorâneas.
- (E) policiar o litoral, expulsar contrabandistas e cultivar gêneros agrícolas, com a finalidade de abastecer o mercado consumidor que se encontrava em expansão na colônia.

QUESTÃO 47

Depois que Tiro perdeu a primazia comercial e política em consequência do desastroso domínio assírio, Cartago a substituiu na proteção das colônias fenícias e se converteu no centro de um verdadeiro império marítimo e comercial, que entrou em rivalidade comercial primeiramente com os gregos e posteriormente com romanos. Na rivalidade com os romanos, podemos destacar

- (A) as Guerras Médicas, onde as forças navais cartaginesas estiveram em franco apoio aos persas na tentativa de exercer domínio sobre a península itálica.
- (B) que antes do início das guerras regulares entre Roma e Cartago, esta exercia hegemonia na Sicília Ocidental, na Sardenha, nas ilhas Baleares, nas costas meridionais da Espanha e em toda África do Norte até a Cirenaica.
- (C) a participação de tropas mercenárias em apoio às forças navais tanto romanas quanto cartaginesas, no entanto, o custo de tais operações que levaram a vitória de Cartago, foi muito elevado para a pequena república fenícia.
- (D) as Guerras Púnicas entre gregos e cartagineses pela disputa da ilha da Sicília e o domínio das rotas de comércio da região.
- (E) a vitória de Roma nas Guerras contra Cartago, o que trouxe prosperidade e mais de dois séculos de paz para Roma, o que ficou conhecido como Pax Romana.

QUESTÃO 48

Com relação ao nascimento da marinha dos Estados Unidos é correto afirmar que:

- (A) Aconteceu no decorrer da guerra contra o México (1846-1848)
- (B) Teve o seu nascimento formal durante a Guerra de Secessão (1861-1865).
- (C) Aconteceu no decorrer da guerra de Independência (1776-1783).
- (D) Teve o seu nascimento formal durante a Segunda Guerra de Independência contra a Inglaterra (1812-1815).
- (E) Aconteceu no decorrer do expansionismo territorial em direção ao Oeste na primeira metade do século XIX.

QUESTÃO 49

A 7 de dezembro de 1941, o Japão atacou sem prévia declaração de guerra a base naval americana de Pearl Harbor, no Havaí. A seguir lançou uma ofensiva na Ásia meridional e no Pacífico. A Malásia britânica, o porto de Cingapura, a Birmânia, a Indonésia e as Filipinas sucumbiram aos ataques japoneses. Em janeiro de 1942, o Japão havia conquistado um império de 4 milhões de quilômetros quadrados, com cerca de 125 milhões de habitantes. Em junho de 1942, no entanto, observa-se uma mudança no avanço japonês devido a Batalha:

- (A) De Saipan, onde os japoneses perdem para os Estados Unidos quatro de seus melhores navios-aeródromos e com eles a melhor oportunidade de conquistar toda a região que compreende a Oceania.

- (B) Das Ilhas Virgens, onde os japoneses perdem para a Inglaterra a oportunidade de se consolidar estrategicamente nas Filipinas e conseqüentemente tornarem-se predominante no Pacífico.
- (C) De Guadalcanal, onde os japoneses, além da derrota para os Estados Unidos, percebem a sua inferioridade naval que os leva à aplicação maciça da força aérea destacando a atuação dos "Kamikazes".
- (D) De Midway, onde, no decorrer da operação, os japoneses perderam quatro de seus melhores navios-aeródromos e com eles a melhor oportunidade de conseguir a batalha final que iria garantir a vitória sobre os Estados Unidos.
- (E) Das Ilhas Salomão, onde os japoneses, devido às táticas desastrosas do Almirante Yamamoto, perdem metade de seus melhores navios-aeródromos e com eles a oportunidade de tornarem-se força hegemônica no Pacífico.

QUESTÃO 50

Seu papel histórico mais importante foi o de terem sido os últimos invasores da Europa. Embora alguns historiadores afirmem que a Escandinávia em nada contribuiu para com a civilização europeia, outros veem neles ousados comerciantes, artesãos avançados, se comparados aos do mundo cristão. Assim, algo deixaram de sua cultura... Fizeram suas primeiras incursões no norte da Inglaterra no ano de 787 (HISTÓRIA VIVA - Ano II – nº 16 - Duetto Editorial)

O texto acima refere-se aos povos:

- (A) Vikings, que eram escandinavos da Bretanha, Galícia e Noruega.
- (B) Normandos, que eram iberos da Bretanha, Suécia e Dinamarca.
- (C) Normandos, que eram escandinavos da Galícia, Dinamarca e Bretanha.
- (D) Vikings, que eram escandinavos da Suécia, Dinamarca e Noruega.
- (E) Francos, que eram iberos da Bretanha, Galícia e Noruega.

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO – ESTAMOS JUNTOS NESTA BATALHA EM BUSCA DA VITÓRIA. TEL 3885 0390 - MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO –

ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS -

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente o seu nome, coloque o seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
- 2- O tempo para a realização da prova será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3- Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo a sua execução quando determinado;
- 4- A redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa e escrita em letra cursiva. Deverá ter no mínimo 20 linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;
- 5- Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde for solucionada;
- 6- Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 7- Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 8- Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 9- O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 120 minutos.
- 10 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desprezar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 11- Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) **assine o seu nome no local indicado;**
 - d) no campo inscrição DV, escreva o seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse dobre ou rasgue a folha de respostas sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que corrigirá as mesmas; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.

12 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever as suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções para posterior conferência com o gabarito que será divulgado em Boletim de Ordens e Notícias (BONO) da Marinha do Brasil, disponível nas Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI) e na página da DEnsM na Internet. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO										PROVA DE COR _____														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50